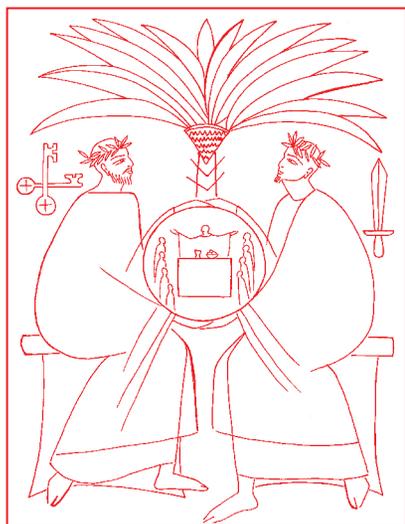


SOLENIIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO APÓSTOLOS

Missa da Vigília



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Fr. José Moacyr Cadenassi, OFM Cap | M.: Pe. Ney Brasil)

Toda a Igreja unida celebra / a memória pascal do Cordeiro. / Irmanada com Pedro e com Paulo / que seguiram a Cristo por primeiro!

1. Publicai em toda terra os prodígios do Senhor: / Reuniu seu povo amado para o canto do louvor.

2. Bendizei, louvai por Pedro, pela fé que professou: / Essa fé é a rocha firme da Igreja do Senhor.

3. Bendizei, louvai por Paulo, pelo empenho na missão: / O seu zelo do Evangelho leva ao mundo a salvação.

4. Alegrai-vos neste dia que o martírio iluminou: / O triunfo destes santos nos confirme no amor.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, nesta noite, a Igreja triunfante e peregrina, num só coro, louva e bendiz ao Senhor pela vocação e ministério dos dois grandes apóstolos, Pedro e Paulo. Movidos por um amor intenso e único a Cristo, ambos abraçaram, de formas distintas, a causa de Jesus, o Reino de Deus, fazendo dela o sentido de suas vidas. Como colunas da Igreja, fundaram comunidades cristãs, unidas pelo Espírito Santo. Cheios de alegria, entoamos a Deus nosso hino de louvor por tão grandiosas testemunhas, enquanto elevamos nossas preces pelo Papa Francisco, que hoje é o sucessor de Pedro e elo de unidade de toda a Igreja

3 ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, no dia em que celebramos os Santos Apóstolos, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(silêncio)

Senhor, que oferecestes o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós. (Kyrie, eleison.)

Cristo, que prometestes o Paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós. (Christe, eleison.)

Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós. (Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos

louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

(MR, p. 739)

P. Oremos: (silêncio) Senhor nosso Deus, pelos apóstolos São Pedro e São Paulo destes à vossa Igreja os fundamentos da fé. Concedei-nos, por sua intercessão, os auxílios para a salvação eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. A Palavra que Deus nos dirige tem o poder de nos tornar livres e inflamar o nosso coração no seguimento de Jesus.

6 PRIMEIRA LEITURA

(At 3,1-10)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. Naqueles dias, ¹Pedro e João subiram ao Templo para a oração das três horas da tarde. ²Então trouxeram um homem, coxo de nascença, que costumavam colocar todos os dias na porta do Templo, chamada Formosa, a fim de que pedisse esmolas aos que entravam. ³Quando viu Pedro e João entrando no Templo, o homem pediu uma esmola. ⁴Os dois olharam bem para ele e Pedro disse: "Olha para nós!" ⁵O homem fitou neles o olhar, esperando receber alguma coisa. ⁶Pedro então lhe disse: "Não tenho ouro nem prata, mas o que tenho eu te dou: em nome de Jesus Cristo, o Nazareno,

levanta-te e anda!”⁷ E pegando-lhe a mão direita, Pedro o levantou. Na mesma hora, os pés e os tornozelos do homem ficaram firmes.⁸ Então ele deu um pulo, ficou de pé e começou a andar. E entrou no Templo junto com Pedro e João, andando, pulando e louvando a Deus.⁹ O povo todo viu o homem andando e louvando a Deus.¹⁰ E reconheceram que era ele o mesmo que pedia esmolas, sentado na porta Formosa do Templo. E ficaram admirados e espantados com o que havia acontecido com ele. — Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

18A(19)

Seu som ressoa e se espalha em toda terra.

1. Os céus proclamam a glória do Senhor, * e o firmamento, a obra de suas mãos; / o dia ao dia transmite esta mensagem, * a noite à noite publica esta notícia.

2. Não são discursos nem frases ou palavras, * nem são vozes que possam ser ouvidas; / seu som ressoa e se espalha em toda a terra, * chega aos confins do universo a sua voz.

8 SEGUNDA LEITURA

(Gl 1,11-20)

Leitura da Carta de São Paulo aos Galátas. Irmãos: ¹¹Asseguro-vos que o evangelho pregado por mim não é conforme a critérios humanos. ¹²Com efeito, não o recebi nem aprendi de homem algum, mas por revelação de Jesus Cristo. ¹³Certamente ouvistes falar como foi outrora a minha conduta no judaísmo, com que excessos perseguia e devastava a Igreja de Deus ¹⁴e como progredia no judaísmo mais do que muitos judeus de minha idade, mostrando-me extremamente zeloso das tradições paternas. ¹⁵Quando, porém, aquele que me separou desde o ventre materno e me chamou por sua graça ¹⁶se dignou revelar-me o seu Filho, para que eu o pregasse entre os pagãos, não consultei carne nem sangue, ¹⁷nem subi, logo, a Jerusalém para estar com os que eram apóstolos antes de mim. Pelo contrário, parti para a Arábia e, depois, voltei ainda a Damasco. ¹⁸Três anos mais tarde, fui a Jerusalém para conhecer Cefas e fiquei com ele quinze dias. ¹⁹E não estive com nenhum outro apóstolo, a não ser Tiago, o irmão do Senhor. ²⁰Escrevendo estas coisas, afirmo diante de Deus que não estou mentando. — Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Jo 21,17d)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Ó Senhor, tu sabes tudo, / tu bem sabes que eu te amo.

10 EVANGELHO

(Jo 21,15-19)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Jesus manifestou-se aos seus discípulos ¹⁵e, depois de comerem, perguntou a Simão Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas mais do que estes?” Pedro respondeu: “Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo”. Jesus disse: “Apascenta os meus cordeiros”. ¹⁶E disse de novo a Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas?” Pedro disse: “Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo”. Jesus disse-lhe: “Apascenta as minhas ovelhas”. ¹⁷Pela terceira vez, perguntou a Pedro: “Simão, filho de João, tu me amas?” Pedro ficou triste, porque Jesus perguntou três vezes se ele o amava. Respondeu: “Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que eu te amo”. Jesus disse-lhe: “Apascenta as minhas ovelhas. ¹⁸Em verdade, em verdade te digo: quando eras jovem, tu te cingias e ias para onde querias. Quando fores velho, estenderás as mãos e outro te cingirá e te levará para onde não queres ir”. ¹⁹Jesus disse isso, significando com que morte Pedro iria glorificar a Deus. E acrescentou: “Segue-me”. — Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna.** Amém.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, nesta solenidade dos apóstolos Pedro e Paulo, colunas da Igreja, elevemos ao Pai os nossas súplicas, rezando juntos:

T. Escutai-nos, ó Senhor!

1. Pai Santo, fortalecei o Papa Francisco em seu ministério de sucessor de Pedro e elo de unidade de toda Igreja, nós vos pedimos.

2. Pai Santo, abençoai a Igreja que está no Brasil e iluminai sua missão em comunhão com o sucessor de Pedro, nós vos pedimos.

3. Pai Santo, acompanhai com vosso Espírito, nosso Arcebispo e seus bispos auxiliares, que nesta Igreja particular de São Paulo, exercem seu mandato apostólico de anunciar o Evangelho, nós vos pedimos.

4. Pai Santo, fazei a vossa Igreja que está em São Paulo renovar-se seguindo vosso Espírito, assumindo os desafios pastorais, com a coragem de Pedro e a ousadia de Paulo, nós vos pedimos.

5. Pai Santo, que reservastes a coroa da justiça a todos os que esperam com amor a sua manifestação gloriosa; concedei aos que morreram a vossa luz e paz, nós vos pedimos.

(outras preces comunitárias)

P. Tudo isso vos pedimos, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

P. (ou Anim.) A Solenidade do martírio dos Apóstolos Pedro e Paulo é também o dia em que os cristãos católicos do mundo todo recolhem nas missas o óbolo de São Pedro, cujo fruto será enviado ao Papa para que, em nome da Igreja, ele possa fazer a caridade onde se faz necessário. Sejamos, pois, generosos em nossa oferta.

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(Baseado em Rom 8,35 | L. e M.: Pe. Valmir Neves da Silva)

Quem nos separará? / Quem vai nos separar / do amor de Cristo? / Quem nos separará? / Se ele é por nós, / quem será, quem será contra nós? / Quem vai nos separar / do amor de Cristo, quem será?

1. Nem a angústia, nem a fome, nem nudez ou tribulação, / perigo ou espada, toda perseguição!

2. Nem a morte, nem a vida, nem os anjos, dominações, / presente

e nem futuro, poderes, nem presenças!

3. Nem as forças das alturas, nem as forças das profundezas / nenhuma das criaturas, nem toda a natureza!

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Ó Deus, na alegria da solenidade de São Pedro e São Paulo, trazemos as nossas oferendas ao vosso altar, para que possamos tanto nos gloriar da vossa benignidade que nos salva, quanto temer pela pobreza dos nossos méritos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio MR, p. 741)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Hoje, vós nos concedeis a alegria de festejar os apóstolos São Pedro e São Paulo. Pedro, o primeiro a confessar a fé em Cristo, fundou a Igreja primitiva sobre a herança de Israel; Paulo, mestre e doutor da fé, iluminou as profundezas do mistério e anunciou o Evangelho a todas as nações. Assim, por diferentes meios, os dois congregaram a única família de Cristo e, unidos pela coroa do martírio, recebem hoje, por toda a terra, a mesma veneração. Por isso, com todos os anjos e santos, nós vos louvamos sem cessar e cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis + estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Odilo, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

1C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso

serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o glorioso dia em que o Senhor Jesus venceu a morte e nos tornou participantes de sua vida imortal. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

CP. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferta seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. O Espírito nos una num só corpo!

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

CP. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Jo 21,17 e Sl 17 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Tu me amas, Simão Pedro? Ó Senhor, tu sabes tudo, tu bem sabes que eu te amo!

1. Eu vos amo, ó Senhor, sois minha força, * minha Rocha, meu Refúgio e Salvador! / Ó meu Deus, sois o Rochado que me abriga, * minha Força e poderosa Salvação!

2. Ao Senhor eu invoquei na minha angústia * e elevei o meu clamor para o meu Deus; / de seu Templo ele escutou a minha voz, * e chegou a seus ouvidos o meu grito.

3. Lá do alto ele estendeu a sua mão * e das águas mais profundas retirou-me; / libertou-me do inimigo poderoso * e de rivais muito mais fortes do que eu.

4. Assaltaram-me no dia da aflição, * mas o Senhor foi para mim um protetor; / colocou-me num lugar bem espaçoso: * o Senhor me libertou, porque me ama.

5. Ó Senhor, fazeis brilhar a minha lâmpada; * ó meu Deus, iluminais as minhas trevas. / Junto convosco eu enfrento os inimigos, * com vossa ajuda eu transponho altas muralhas.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Nós vos pedimos, Senhor, fortalecei com estes divinos mistérios os vossos fiéis que iluminastes com o ensinamento dos Apóstolos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO AO NOSSO PATRONO

T. Ó São Paulo, / Patrono de nossa Arquidiocese, / discípulo e missionário de Jesus Cristo: / ensina-nos a acolher a Palavra de Deus / e abre nossos olhos à verdade do Evangelho. / Conduze-nos ao encontro com Jesus, / contagia-nos com a fé que te animou / e infunde em nós coragem e ardor missionário, / para testemunharmos a todos / que Deus habita esta Cidade imensa / e tem amor pelo seu povo! / Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo, / ó santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém.

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Barroto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodeus@gmail.com | **Site:** www.arquips.org.br | **Impressão:** Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(MR, p. 586)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, que vos deu por fundamento aquela fé proclamada com vigor pelo apóstolo Pedro e sobre a qual se edificou a Igreja.

T. Amém.

P. Ele, que vos instruiu pela incansável pregação do apóstolo Paulo, vos ensine por seu exemplo a sempre atrair para Cristo novos irmãos.

T. Amém.

P. Pedro, pelo poder das chaves, Paulo, pela força da palavra, e ambos, por sua intercessão, nos conduzam àquela pátria, onde chegaram mercidamente um pela cruz e outro pela espada.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus!

22 CANTO FINAL

TU ÉS O CRISTO. TU ÉS PEDRO.

Celebramos hoje, com toda a Igreja, a solenidade dos Apóstolos Pedro e Paulo, grandes testemunhas da fé e mártires de Cristo. Eles foram muito importantes no início do Cristianismo, logo depois de Cristo, e ainda o são também hoje.

Pedro recebeu o encargo de manter unida a comunidade em torno de Jesus e do ensinamento dos apóstolos e de confirmar a fé dos cristãos mediante o seu testemunho de fidelidade e amor indefectível ao Mestre e Salvador de todos. E ele o fez de maneira dedicada, até o martírio.

Paulo, chamado por Jesus ressuscitado enquanto perseguia os cristãos, converteu-se e dedicou a sua vida de maneira generosa e fiel ao Evangelho e à missão, até o martírio. Ele foi chamado para ser mensageiro e testemunha de Cristo entre os povos pagãos.

Pedro e Paulo, unidos na missão e no testemunho, receberam juntos também a palma do martírio e, agora, gozam da mesma glória junto com o Senhor ressuscitado, a quem serviram com tamanho ardor! Eles nos convidam a seguir seu exemplo.

Hoje, também é o Dia do Papa e toda a Igreja faz oração especial nas intenções do Sucessor de Pedro. Rezemos nós também pela saúde do Papa Francisco e pelas

suas preocupações em relação à vida e à missão da Igreja e ao bem de toda a comunidade humana. São tantas as preocupações do papa em relação à paz, aos “descartados” da sociedade do bem-estar e da dignidade a que têm direito.

Para todos os católicos, além de rezar pelo Papa, cabe também o dever de ouvir o Papa, seguindo com fé e obediência os seus ensinamentos em matéria de fé e de moral. Ele também tem a missão de animar constantemente a Igreja na missão recebida de Jesus e que se realiza de muitas maneiras ao longo do tempo e nas muitas situações humanas, sociais e culturais diversas.

É dever de todos os católicos apoiar a missão do Papa em relação a toda a Igreja. Hoje somos chamados a manifestar concretamente esse apoio através da **coleta do óbolo de São Pedro**, que é feita em todas as missas e em todas as igrejas católicas do mundo neste Dia do Papa.

Que o exemplo e a intercessão dos apóstolos São Pedro e São Paulo nos fortaleçam na fé, na esperança, na caridade e na comunhão eclesial.

Cardeal Odilo P. Scherer
Arcebispo de São Paulo



#VESTIBULARUNIFAI

Agente transforma o seu futuro

Faça seu curso de **GRADUAÇÃO OU PÓS** com **35% DE DESCONTO!** Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187



UNIFAI
CENTRO
UNIVERSITÁRIO
ASSUNÇÃO